

Historical Architecture Reference

Current scope amendment applies first

This document preserves an earlier PRD/DFD design, including optional future workflows and legacy Brazil examples. It does not describe live capabilities, signed counterparties or the approved first pilot scope.

The v2.10.1 current scope and control amendment, dated 23 September 2026, supersedes conflicting scope, issuance, commercial timing and jurisdiction statements. English governs this update; the underlying translated reference has not been fully rewritten.

Planned structure: BVI project base. Cayman Islands GO token. UAE buyers and sellers first. Proposed round: SAFE (BVI), 20% discount + token warrant (Cayman Islands). Detailed legal structuring follows funding. No signed pilot or institutional contracts.

GlemO records and distributes third-party-issued RWA tokens; it does not issue those assets. The separate GO token structure is planned in the Cayman Islands. Historical Asset Factory wording describes external RWA offering records.

Initial pilot: B2B intake, external asset records, accountable-origin evidence, permissioned reporting, manual buyer-response tracking and invoicing. Retail allocation, settlement, public chain proof, multi-chain automation and modules remain gated later work.

All prototype counterparties, balances and transaction examples are simulated. Production security, required permissions, data rights and provider acceptance precede the relevant live activity.

Read [GlemO_Current_Scope_and_Control_Amendment_2026-09-23.pdf](#) in the root of the same canonical package before estimating or implementing these designs.

Especificacao de Requisitos da Plataforma GlemO

Briefing MVP1 para desenvolvimento, produto, design, compliance, IA, integracoes e parceiros de entrega

Campo	Valor
Versao	1.0 pronta para desenvolvimento
Data	15 de setembro de 2026
Audiencia	Engenharia, produto, UX, compliance, operacoes de IA, integracoes e parceiros
Tese do produto	Rail neutro por classe de ativo para liquidez e distribuicao de ativos do mundo real tokenizados
Primeiro mercado de prova	Credito imobiliario e ativos privados adjacentes
Pacote de referencia	Data room institucional Token2049 V4.7

Conclusao de implementacao. A GlemO deve ser construida primeiro como uma plataforma operacional controlada, nao como uma exchange aberta. O MVP1 deve provar descoberta, elegibilidade, oferta de vendedores, revisao de evidencias, liberacao administrativa, registros privados de transacoes, prova publica, SaaS enterprise e operacoes de receita antes de expandir para liquidez automatizada, plugins e ecossistema de dApps.

1 Objetivo e tarefa do leitor

Este documento converte o data room Token2049 e o prototipo atual da GlemO em uma especificacao de requisitos pronta para desenvolvimento. Ele define o que deve ser construido no MVP1, o que pode permanecer manual, quais objetos de dados sao necessarios, quais atores precisam de ambientes privados e quais controles protegem o produto de escopo excessivo ou linguagem regulatoria inadequada.

2 Tese do produto e limites

A GlemO e um rail neutro por classe de ativo para liquidez e distribuicao de RWAs tokenizados. Credito imobiliario e o primeiro mercado de prova porque oferece ativos, lastro, documentos e demanda comercial compreensíveis. A plataforma deve preservar capacidade de expansao para recebíveis, credito privado, infraestrutura, cotas de fundos e outros ativos aprovados.

3 Escopo MVP1

O MVP1 deve entregar marketplace publico, contas de compradores, workspace de vendedores, asset factory, validacao, clearance administrativo, camada de transacoes, SaaS enterprise, operacoes de receita, IA concierge, rails Ethereum/Base e registro de prontidao. Nao deve prometer mercado secundario aberto, market making, custodia propria ou automacao total de compliance.

4 Atores e permissoes

Cada ator deve ter um ambiente proprio, permissoes explicitas e limites de acao. A producao deve ser orientada por papeis e status dos objetos, nao apenas por telas.

5 Modulos funcionais

Os modulos abaixo representam os epicos iniciais para estimativa, arquitetura e backlog.

ID	Modulo	Fase	Telas	Requisito
M01	Marketplace publico e descoberta	MVP1 core	market, assetFactSheet, distributionSaas	Inspecao publica de ativos aprovados, riscos e canais oficiais.
M02	Onboarding e elegibilidade	MVP1 core	retailPortal, investorGate, institutionalPortal	Conta, wallet, KYC/KYB, suitability, jurisdicao e regras da oferta.
M03	Admin do vendedor	MVP1 core	sellerOrgAdmin, bankOps	Entidade, KYB, signatarios, plano, evidencias e aprovacoes internas.
M04	Asset factory	MVP1 core	assetFactory	Criacao de pools ou ativos individuais com regras, documentos, oferta e liquidez.
M05	Validador e documentos	MVP1 core	validatorDesk, documentReview	Revisao de evidencias, pendencias, parecer e recomendacao.
M06	Admin e clearance	MVP1 core	adminDashboard, complianceCases, transactionClearance	Liberacao de publicacao e transacoes sensíveis em standby.
M07	Camada de transacoes	MVP1 core	transactionLayer, ledger, reports	Registros privados e explorador publico sanitizado.
M08	Ficha tecnica do ativo	MVP1 core	assetFactSheet	Entidades, historico, lastro, documentos, desempenho e liquidez.
M09	Distribution SaaS	MVP1 beta	distributionSaas, distributionPartner	Mapa de canais, vazamento externo,

				incentivos, conversao e performance.
M10	Planos e checkout enterprise	MVP1 beta	sellerPlans, enterpriseCheckout	Free e Enterprise AI com formulario, carrinho, mensal/anual, cartao/cripto.
M11	Billing e receita	MVP1 core	billingRevenue	SaaS, setup, servicing, taxas transacionais, faturas e cobranca.
M12	IA e concierge	MVP1 beta	aiOps, conciergeDesk	Solicitacoes, policy de prompt, execucao, QA humano e entrega.
M13	Risco e token reference	MVP1 beta	riskEngine	Valor de referencia, LTV, score, liquidez e alertas.
M14	Rails e reconciliacao	MVP1 beta	railPartner, ledger	Eventos Ethereum/Base, custodia, pagamento e reconciliacao.
M15	Liquidez e substituicao	MVP1 beta	liquidityDesk, replacementQueue	Reservas, filas, LMO e substituicao em ofertas em pool.
M16	Acesso e auditoria	MVP1 core	accessControl, ledger	RBAC, MFA, aprovacoes sensiveis e trilha imutavel.
M17	Readiness e downloads	MVP1 core	operatingReadiness, downloads	Status de artefatos, riscos, donos e gaps.
M18	Ecossistema dApp	Fase 2	ecosystemBuilder	Plugins e dApps apos prova do loop de liquidez.

6 Jornadas criticas

As jornadas devem ser testadas de ponta a ponta antes do lancamento, incluindo estados de erro, pendencia e rejeicao.

7 Modelo de dados baseline

Offering deve ser o objeto central. Ele permite ofertas em pool ou ativos tokenizados individuais sem forcar todos os produtos para a mesma estrutura.

8 Servicos e APIs

Mesmo que o MVP1 seja entregue como monolito modular, as fronteiras de servico devem orientar rotas, repositorios, permissoes e futura separacao.

9 Blockchain e rails

Ethereum e Base devem ser os rails EVM iniciais. Ethereum oferece credibilidade institucional e Base oferece custo menor e acesso ao ecossistema. Rails parceiros continuam necessarios para custodia, pagamentos e reconciliacao.

10 Compliance e controles operacionais

Toda publicacao de ativo exige aprovacao do vendedor, pacote de evidencias, revisao do validador e liberacao do admin. Transacoes sensiveis entram em standby ate clearance no MVP1.

11 Requisitos de IA

A IA deve operar como serviço enterprise governado: solicitação do cliente, prompt interno estruturado, limites de dados, execução por agente, QA humano e entrega auditável.

12 Requisitos não funcionais

Segurança, privacidade, auditoria, disponibilidade, observabilidade, internacionalização, performance e acessibilidade são requisitos de produto, não detalhes secundários.

13 Backlog de entrega MVP

A entrega deve começar pela fundação técnica e avançar por marketplace, onboarding, vendedor, validação, transações, receita, IA, rails e hardening.

Fase	Objetivo	Entregas
Sprint 0	Fundação técnica	Repositório, design system, auth, rotas, schema, CI/CD e staging.
Sprint 1	Marketplace	Front público, ativo, riscos, canais e dados seed.
Sprint 2	Onboarding	Login, perfil, wallets, KYC/suitability e portais.
Sprint 3	Vendedor e asset factory	Organização, signatários, plano, rascunho e documentos.
Sprint 4	Validador e admin	Mesa do validador, review, status e compliance cases.
Sprint 5	Transações	Registros privados, standby, explorador público e ledger.
Sprint 6	Receita e SaaS	Planos, checkout, invoices e billing dashboard.
Sprint 7	IA e relatórios	Workflow de IA, policy, entrega e exports.
Sprint 8	Rails	Eventos Ethereum/Base, parceiros e reconciliação.
Sprint 9	Hardening	Permissões, mobile QA, traduções, auditoria e checklist.

14 Critérios de aceite

Cada módulo só deve ser considerado pronto quando possuir fluxo feliz, fluxo de erro, permissões, auditoria, responsividade e evidências exportáveis quando aplicável.

ID	Critério de aceite
A01	Visitante visualiza ativo aprovado, riscos, entidades e canais oficiais sem login.
A02	Comprador de varejo cria conta, conecta wallet e vê apenas ações elegíveis.
A03	Institucional gerencia mandato, diligência e solicitações maiores.
A04	Vendedor submete entidade, signatários, plano e ativo em rascunho.
A05	Vendedor cria pool ou ativo individual sem obrigatoriedade de pool.
A06	Validador revisa evidências, sinaliza problemas e emite parecer.
A07	Admin aprova, rejeita ou coloca publicação/transação em espera com motivo.
A08	Transações privadas ficam por ator; explorador público mostra evento sanitizado.
A09	Pedido enterprise captura empresa, escopo, ciclo, meio de pagamento e status.
A10	Billing mostra SaaS, setup, servicing, taxas, faturas e cobrança.
A11	IA registra escopo, versão do prompt, execução, QA e entrega.
A12	Rails mostram Ethereum/Base, parceiro, status e exceções.
A13	Toda mutação sensível gera evento de auditoria exportável.
A14	Mobile permite avançar e voltar sem prender o usuário.

15 Decisoes abertas

Antes da producao, a GlemO precisa definir perimetro juridicional, parceiros regulados, modelo de custodia, base de taxa transacional, papel do token, limites de IA, granularidade do explorador publico e politica de liquidez secundaria.

16 Arquitetura sugerida

A arquitetura recomendada e uma aplicacao web modular com frontend responsivo, API, banco relacional, storage criptografado de documentos, fila de jobs, ledger de auditoria, KYC/KYB externo, pagamentos, wallet connect e adaptadores de rails parceiros.

17 Notas para desenvolvedores

Comece pelo dominio e matriz de permissoes. Modele lifecycle de Offering e Transaction separadamente. Trate a revisao manual como funcionalidade de primeira classe, com dono, status e trilha de auditoria.

18 Definicao de pronto

Uma feature esta pronta para iniciar quando ator, objeto, permissao, status, criterio de aceite e dependencia estao claros. Esta pronta para release quando testes, auditoria, estados vazios/erro/loading, traducoes e mobile estao completos.

19 Mapa atual de telas

O prototipo possui 36 telas principais mais atalhos de documentacao. A producao deve reduzir complexidade visual por papel, sem perder a cobertura operacional.